

O **Parque Nacional Marinho dos Abrolhos** recebe a visita das baleias-jubarte (*Megaptera novaeangliae*) de **Julho a novembro**. Elas percorrem 4.500 Km, desde as águas geladas da Antártica até as águas rasas e quentes de Abrolhos, ideais para terem seus filhotes e acasalarem.



Uma jubarte adulta chega a medir 16 metros e pesar até 40 toneladas. A fêmea, depois de dar à luz a um único filhote, que será amamentado por 1 ano. Esta espécie é reconhecida pelas longas nadadeiras peitorais e pelos machos cantores.



Uma característica da jubarte é que cada uma possui um padrão único de pigmentação na nadadeira caudal, o que funciona como uma "impressão digital". Por meio dessas marcas é possível acompanhar a vida das baleias, saber para onde elas migram para se alimentarem e quantas vezes elas foram vistas em Abrolhos.

Gracias à proteção que Banco do Brasil oferece com a campanha Casa e o esforço para sua proteção, esta população está conseguindo se recuperar.



No Brasil, a observação de baleias é regulamentada pela Portaria do IBAMA nº 117/96. De acordo com as normas, a embarcação deve manter uma distância mínima de 100 metros das baleias mantendo o motor em neutro, ficando por conta da baleia se aproximar ou não do barco. O tempo máximo permitido para cada grupo é de 30 minutos, respeitando o seu deslocamento e comportamento natural.

O mergulho ou natação não é permitido. Respeitando isso você estará colaborando para que as baleias voltem todos os anos para Abrolhos.

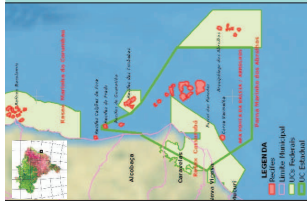


Você pode ajudar a preservar as jubarte!

Peca ao comandante da embarcação que obedeça a legislação e mantenha a distância recomendada. Se você conseguir fotografar a nadadeira caudal de uma jubarte envie a foto com informações sobre a data e o local para o Instituto Baleia Jubarte.



Você está em um **Parque Nacional** que é uma unidade de conservação, onde há a presença de aves, tartarugas marinhas, peixes e crustáceos.



O **Parque Nacional Marinho dos Abrolhos** foi criado em 1983 para conservar a maior diversidade de recifes de coral do Atlântico Sul. Localiza-se no extremo sul da Bahia, no entorno dos municípios de Prado, Alcobaca, Caravelas e Nova Viçosa. O Parque protege 91.235,5 ha (266 milhas náuticas quadradas) de áreas marinhas, dividido em

dois partes. Uma sobre o Parcelo de Timbebas, com seus recifes de coral e lagoa, e outra sobre o conjunto de Abrolhos, composto pelas ilhas Redonda, Siriba, Soeste, Guarita e Santa Bárbara (sob jurisdição da Marinha).

As ilhas ficam cerca de 70 Km da costa e os visitantes que vão conhecer o Parque podem desembarcar na Siriba e mergulhar nas águas abrigadas do arquipélago.



Para saber mais: neabrolhos@gmail.com ibi.caravelas@baleiajubarte.org.br iba@mna.gov.br

Os recifes de coral são considerados um dos mais antigos e ricos ecossistemas da terra. Eles são juntamente com as florestas tropicais uma das mais diversas comunidades naturais do planeta.

Embora seja uma "maternidade" para peixes, aves, baleias e tartarugas, a região dos Abrolhos ainda sofre com algumas ameaças como o interesse na exploração do petróleo e gás, nas águas próximas ao Parque, o que pode causar danos irreversíveis para esse ecossistema sensível. Além disso, alguns corais ligados com branqueamento, uma doença que pode estar relacionada com o aquecimento global.

Parque também é uma ameaça que compromete o futuro dos recursos pesqueiros na região. Ao protegermos o local de reprodução dos peixes, garantimos a abundância deles fora da unidade de conservação.

Essa região também abriga um importante mosaico de Unidades de Conservação formado pelas Reservas Extrativistas do Combuau e do Casuruba e pela APA da Ponta da Baleia/Abrolhos que protegem os manguezais e a zona costeira. Vale ressaltar a grande diversidade das manifestações culturais, outro grande atrativo na região, herança da cultura afro-indígena.



Ao proteger os manguezais e os recifes de coral estamos permitindo que diversas espécies de peixes possam se reproduzir e permitindo assim o sustento de muitos pescadores por várias gerações.



Informações Adicionais:

- ✓ **Parque Nacional Marinho dos Abrolhos** (73) 3297-1111 www.ibama.gov.br/pama_abrolhos
- ✓ **Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade ICMBio** (61) 3341-9405 / 3341-9000
- ✓ **Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Mamíferos Aquáticos ICMBio** (81) 3544-1056
- ✓ **IBAMA** (73) 3297-1140
- ✓ **Polícia Ambiental** (71) 3116-9150 ibi.caravelas@baleiajubarte.org.br
- ✓ **ECOMAR** (73) 3297-1866
- ✓ **Conservação Internacional – Caravelas** (73) 3297-1499
- ✓ **Movimento Cultural Arremanha** (73) 3297-2177
- ✓ **Associação de Pescadores e Pescadoras de Pesca Artesanal APESCA** (73) 3297-1181
- ✓ **Colônia de Pesca de Caravelas** (73) 3297-1580
- ✓ **Colônia de Pesca de Nova Viçosa** (73) 3208-2174 / 3208-2619
- ✓ **Projeto Manguezal** (73) 3687-1162
- ✓ **RESEX de Corumbau** (73) 3598-1848



Ministério do Meio Ambiente



Fotos gentilmente cedidas: Arremanha, Ecomar e Marcelo Lorenço. Inf: Instituto Baleia Jubarte